

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PROMOVEDO A MOTIVAÇÃO DOS ACS DA EQUIPE 09 DO CENTRO DE SAÚDE VILA BANDEIRANTES:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CÁSSIA CAROLLINE NEPOMUCENO DE NORONHA

**Autores:** Cláudia Karine Carmo de Noronha  
Camila Ravenna Carmo de Noronha

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O agente comunitário de saúde (ACS) é o profissional que desenvolve o seu trabalho em dois importantes programas do Ministério da Saúde: o Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS) e o Programa Saúde da Família (PSF). Este profissional torna-se por vez o pilar da assistência prestada à comunidade, visto que, o mesmo é o meio de comunicação e de captação de informação da comunidade. O trabalho dos ACS por sua vez enfrenta a dimensão tecnológica e a dimensão solidária e social, as quais consideram que têm, sempre, potenciais de conflitos. Este é o dilema permanente do agente: a dimensão social convivendo com a dimensão técnica assistencial. Desta forma, ao incorporar essas duas facetas em suas formulações, o conflito aparece principalmente na dinâmica da prática cotidiana. O relato teve como objetivo socializar a experiência vivida, incentivar os demais acadêmicos de enfermagem a desenvolver atividades de promoção de motivação e saúde que atendam as necessidades apresentadas, voltando à atenção ao bem-estar da equipe de agentes comunitários. Através da disciplina foram desenvolvidas atividades na unidade básica de saúde, assim como em locais predeterminados de acordo com o cronograma, onde se realizou atividades como práticas de lazer, cultura e informações. As atividades educativas foram seguidas pelos estudantes, quais estas foram escolhidas pelos agentes de saúde, assim como atividades de lazer que foram desenvolvidas: na unidade básica de saúde e em um clube de Teresina, para que as atividades esportivas tivessem o acompanhamento de profissionais. Conclui-se que, a partir dos relatos realizados durante as atividades em grupo, que individualmente e coletivamente a equipe mostrou-se mais ativa e motivada para o desenvolvimento de suas atividades diárias fazendo grande diferença para o completo bem-estar, e que com a união de professores, alunos e criatividade de cada um, atividades simples podem fazer a diferença para o bem-estar das pessoas e da equipe como um todo. Pode-se concluir ainda que, com o desenvolvimento das atividades na comunidade o ACS não tinha tempo para cuidar da própria saúde, visto que o enfermeiro é o elo entre a equipe de saúde e agentes comunitários, o mesmo tem que zelar e incentivar o desenvolvimento de autocuidado a equipe de ACS.